

● DOMINGO DE TUMULTOS

Confrontos em manifestações

PM reprime manifestantes pró-democracia

O domingo foi marcado por protestos seguidos de confusão em algumas capitais brasileiras. No Rio, apoiadores do presidente Jair Bolsonaro se reuniram na orla da Praia de Copacabana com camisetas amarelas e bandeiras do Brasil. O grupo, que carregava cartazes contra o STF, entrou em confronto com militantes do coletivo antifascista do Flamengo que foram às ruas fazer frente ao protesto pró-governo.

O deputado federal Daniel Silveira, do PSL, acompanhou a manifestação e publicou imagens nas redes sociais. Pelo vídeo, é possível ouvir a conversa de Daniel com um PM, que pede para ele manter distância do isolamento, mas diz que mandou os colegas irem até o grupo de opositores para queimar uma faixa com a frase: 'Democracia Rubro-Negra'.

Ainda assim, ao contrário do que aconteceu com o primeiro grupo, os torcedores, que estavam em menor número, foram reprimidos pelos policiais, que usaram bombas de gás na dispersão. Questionada, a PM informou que duas pessoas foram conduzidas à 12ª DP e que "os agentes fizeram uso progressivo da força desde a verbalização até o uso de armamento de menor potencial ofensivo".

Doutora em Antropologia e pesquisadora do Instituto Nacional de Estudos Comparados em Administração Institucional de Conflitos, a advogada Izabel Nuñez diz que os protestos são resultado do caos político atual. "É lamentável que estejamos sendo obrigados a conciliar uma crise política com uma crise de saúde pública. O próprio presidente instiga o conflito interno", avalia.



Manifestantes a favor do Bolsonaro se reuniram em Copacabana

GILVAN DE SOUZA

Embates na capital paulista

• Na Avenida Paulista, em São Paulo, também houve embate entre apoiadores do governo e grupos pró-democracia. O ato, organizado por torcidas de clubes de futebol, começou pacífico, mas o encontro com o grupo pró-Bolsonaro causou tensão. Assim como no Rio, a PM interveio com forte repressão ao grupo de torcedores.

• Em resposta aos confrontos e às cenas de violência, a PM informou que 200 policiais foram designados para atuar nos atos. "Durante os trabalhos, houve briga generalizada e a PM atuou para impedir o conflito entre os grupos antagonistas. Cinco pessoas foram detidas e conduzidas ao 78º DP", disse, em nota.

● DEBATE SOBRE AS ELEIÇÕES

RICARDO CASSIANO



Ex-presidente do Flamengo, Bandeira de Mello pertence à REDE

Bandeira de Mello em live

Pré-candidato à prefeitura fala hoje

Eduardo Bandeira de Mello, pré-candidato à Prefeitura do Rio pela REDE, será o convidado de hoje na série de lives que o jornal *O Dia* está promovendo na internet para debater sobre as eleições municipais.

O encontro com o ex-presidente do Flamengo vai acontecer às 15h e será conduzido pelo colunista político do jornal, Sidney Rezende, e também pelo repórter Venê Casagrande.

A live será transmitida ao vivo no perfil do Facebook e no canal do YouTube do jornal *O*

Dia. Para ter acesso à entrevista, os links são: <https://www.facebook.com/odijornal/videos/574636583251796/> e <https://www.youtube.com/watch?v=fXu3tfZXuic>. A transmissão será simultânea nos dois canais.

Esta é uma iniciativa pioneira do jornal *O Dia*, que tem como objetivo esclarecer todas as dúvidas da população carioca. Somente com um debate de qualidade e feito de forma isenta que se pode tomar a melhor decisão nas urnas.



A AGENDA DAS LIVES

- 1/6 Eduardo Bandeira de Mello (REDE)
- 2/6 Brizola Neto (PCdoB)
- 3/6 Hugo Leal (PSD)
- 4/6 Marcelo Calero (Cidadania)
- 5/6 Fred Luz (NOVO)
- 8/6 Martha Rocha (PDT)
- 9/6 Clarissa Garotinho (PROS)
- 10/6 Glória Heloiza (PSC)
- 11/6 Paulo Messina (MDB)
- 12/6 Renato Cinco (PSOL)
- 15/6 Rodrigo Amorim (PSL)
- 16/6 Jerominho (PMB)
- 17/6 Paulo Marinho (PSDB)